



UMA ABORDAGEM HISTÓRICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT

Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos
Malca Da Silva Vieira De Castro
Kátia Cristina Tavares Do Carmo
Samira Martins De Albuquerque Santos
Rodrigo Fernandes Da Silva
Gregório Otto Bento De Oliveira
Rafaela Costa Godinho
Elis Morais De Brito
Nadja De Sousa Coutinho



Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A relevância deste presente trabalho gira em torno de uma visão mais ampla da síndrome que ficou conhecida como Burnout. Dentre os pontos que constituem a importância de se abordar este tema estão os altos índices que acometem trabalhadores de diferentes setores e funções como destacado pela Associação Nacional de Medicina do Trabalho, a ANAMT, que segundo esta tal síndrome acomete estatisticamente 30% dos brasileiros, no Brasil estima-se que se tenha 52 milhões de pessoas empregadas, sendo assim, o Burnout atinge cerca de 15 milhões de trabalhadores em todo o território nacional. O Brasil atualmente, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), ocupa o segundo lugar na escala dos índices alarmantes ficando só atrás do Japão no mundo. Devido aos altos índices estatísticos e epidêmicos a OMS desde janeiro de 2022 reconhece a síndrome do esgotamento profissional como uma doença ocupacional.

Objetivo

O presente trabalho visa destacar os altos índices do transtorno conhecido como Burnout na atualidade, tendo como ponto de análise o mote capitalista como uma das causas diretas da recorrência dessa patologia. E por fim, a relevância de uma maior atenção à questão desse transtorno específico na área do trabalho pois ela é um dos problemas em voga de nossa época relacionado à saúde mental.

Material e Métodos

Tendo como referência a eficácia desses métodos, achamos adequado usá-los como ferramenta de pesquisa e análise para o desenvolvimento deste projeto. São eles: O método de contexto histórico geral e conceitual do termo trabalho, tendo em vista uma comparação afim de estabelecer modos de mentalidade e comportamento que impactam no contexto contemporâneo. Um outro método que utilizamos dado à sua eficácia é o método



Anhanguera



fenomenológico científico que delimita um tema específico a fim de uma abordagem mais detalhada.

Resultados e Discussão

Embora a Síndrome de Burnout tenha sido reconhecida como uma doença ocupacional somente em 2022, pudemos concluir, no decorrer desse trabalho, que a necessidade de compreender, discutir e fomentar uma consciência ativa reflexiva já era urgente muito antes de nossa atualidade. Os altos índices estatísticos e epidêmicos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) apontam para a importância de se levar informações relevantes e conhecimento prático a respeito dos transtornos que acometem trabalhadores em ambientes de trabalho.

Conclusão

Todos estes aspectos aqui citados sobre a história da proto ideia da noção de trabalho até sua forma moderna mais bem acabada e contemporânea tem por função pedagógica para a compreensão de suas origens, fundamentos e consequências no impacto direto como causa do termo já citado que ganhou notoriedade nos meios de pesquisa e investigação dessa síndrome como o resultado de toda essa construção histórica que cercou a ideia e conceito de trabalho, tendo como um dos núcleos principais deste trabalho a investigação genealógica histórica das origens e do desenvolvimento do conceito de trabalho.

Referências

- BERNAL, Anastasio Ovejero. Psicologia do trabalho em um mundo globalizado. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- CASTRO, Luciana. Psicologia Organizacional. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- JORNAL DA USP. Síndrome de burnout acomete 30% dos trabalhadores brasileiros. São Paulo. Publicado em 30 de outubro de 2023. Disponível em: [https://jornal.usp.br/radio-usp/sindrome-de-burnout-acomete-30-dos-trabalhadores/#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20da,Sa%C3%A9de%20\(OMS\)%20em%202022](https://jornal.usp.br/radio-usp/sindrome-de-burnout-acomete-30-dos-trabalhadores/#:~:text=De%20acordo%20com%20dados%20da,Sa%C3%A9de%20(OMS)%20em%202022)

3^a MOSTRA CIENTÍFICA

